

**Boas Festas
e Feliz
Ano Novo**



CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal/
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete Florestal 241 850 050
Loja do Cidadão 241 850 011
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412
Posto de Turismo 241 851 498

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereador: carlos.duarte@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Máq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpj.sardoal@cnpdpcj.pt
CLDS 4G SER Sardoal: sersardoal.clds4g@gmail.com

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

SAÚDE

Affídea Laboratórios | Sardoal 241 851 567
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Fernanda Galo/Análises Clínicas | Sardoal 241 851 631
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srsantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | S. C. da Misericórdia 241 247 005 | 241 247 007
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 852 200

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

TÁXIS

Alcaravela

Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044

Santiago de Montalegre

Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681

Sardoal

João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa da Escola 914 020 770
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542
Casa do Americano 308 801 961
Casa do Louro 961 385 756
Casa do Trapo 932 023 192
Casa do Vale da Pedra 919 785 280
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103
Quinta de Arecês 241 855 349
Quinta do Côro 241 855 302
Porto D` Abrigo 241 855 510
Residencial Gil Vicente 241 851 010

RESTAURAÇÃO

Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 241 855 874
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 241 852 312
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 968 866 240
"Quatro Talhas" 241 855 860

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papalaria "Zito & Vieira" | Sardoal 241 852 013 | 961 665 003

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

OUTRAS ENTIDADES

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes,
Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Caros Sardoalenses,

Por uma partida que o destino nos pregou, cabe-me a mim dirigir-vos as primeiras palavras, neste regresso do nosso Boletim "O Sardoal" ao formato de papel, voltando assim a chegar a todos vós, sem exceção.

Como compreenderão, não é muito fácil para mim, nestas circunstâncias, "substituir" o Sr. Presidente, pelo que, mesmo convicto que quando esta edição vos chegar a casa, o Sr. Presidente já estará no aconchego do seu lar e da sua família, não posso deixar de, em meu nome pessoal, da Câmara Municipal, e certamente de todos vós, lhe endereçar votos de francas melhoras e rápido regresso para junto de nós!

É certo que estamos a ficar todos saturados de ouvir e falar desta pandemia que assola a humanidade, mas é para mim inevitável que me refira a ela para tentar transmitir a mensagem que gostaria de vos deixar.

Como esta edição d'O Sardoal bem evidencia e testemunha, fomos todos surpreendidos por uma obrigatoriedade de alteração de rotinas e comportamentos e por uma inevitável inversão de prioridades, quer na nossa vida pessoal, quer na vida das empresas e instituições, com grandes dificuldades para as famílias e para a nossa economia local, levando a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia a empenharem-se em diversas formas de apoio com o objetivo de ajudar a reduzir o impacto desta difícil conjuntura que estamos a viver. Neste âmbito, para além das ações ao nível do apoio social às famílias, saliento que o Município continuará, até que a situação o justifique, a apoiar o nosso tecido empresarial e as nossas associações e instituições, através da isenção do pagamento da água, saneamento e resíduos, e isenção de taxas de esplanadas, bem como de outras iniciativas que estimulem o consumo no comércio local.

Ainda que de forma mais ou menos forçada para alguns, parece indiscutível que passámos a ter mais consciência da importância de pensarmos mais no "nós" em detrimento do "eu". Na verdade, independentemente das mais ou menos acertadas decisões dos governos e dos maiores ou menores avanços da ciência, este é um tempo em que o futuro e a nossa qualidade de vida, dependem essencialmente do empenho pessoal e da consciência e responsabilidade cívicas de TODOS e de cada um de nós! Na minha modesta opinião, nunca nas últimas décadas, o bem comum dependeu tanto do contributo individual!

Na época natalícia que se aproxima, em que naturalmente, e embora nesta "nova normalidade", somos chamados a viver mais intensamente os valores da família, da solidariedade e da preocupação com o próximo, será uma ocasião ímpar para acreditar na nossa força enquanto elementos-chave da nossa comunidade e dessa forma construirmos a esperança de, rapidamente, voltarmos à tão desejada "antiga normalidade"!

Votos de um Santo Natal e de um excelente 2021 para todos vós e para as vossas famílias!

Jorge Manuel Gaspar

Vice-Presidente da Câmara

Responsabilidade Cívica

Ainda que de forma mais ou menos forçada para alguns, parece indiscutível que passámos a ter mais consciência da importância de pensarmos mais no "nós" em detrimento do "eu".



1

Esta é uma edição especial do Boletim “O Sardoal”.

Tão especial como os tempos que correm em que fomos levados a viver uma pandemia, coisa que só conhecíamos na teoria e de outros casos semelhantes da história da humanidade.

Mas agora calhou-nos a nós. Agora. Talvez sinais dos tempos em que as sociedades não se preocupam com muitas coisas, entre elas a vida animal e a defesa do ambiente no geral. Caminhamos para uma sociedade cada vez mais acentuada na preocupação da economia e menos nos valores humanos e sociais.

Estes últimos tempos, que estão a ser conturbados, foram e estão a ser registados das mais variadas formas, quer pelas notícias na comunicação social, pelas publicações várias que se vão vendo por aí nas redes sociais e também pelas imagens que vamos registando, como testemunhos do tempo, ao longo deste tempo.

Vamos, por isso, tentar juntar nesta edição um conjunto de informações que entendemos importantes sobre o que foi e está a ser esta pandemia, no Concelho de Sardoal.

Temos a consciência de que tudo ainda não passou e que há uma incógnita muito grande sobre como vão ser os tempos mais próximos. Aliás, na altura de escrever estas linhas, registamos os números mais altos de sempre de infetados e de mortes em Portugal.

Mas vamos já registar o que já nos foi tirado, o que nos obrigou a repensar e alterar os nossos hábitos e o que fizemos para tentar travar o mais possível a primeira vaga, para que o Sardoal e as suas gentes cumprissem as regras essenciais e também os incentivos e os apoios que a Câmara Municipal teve de implementar para que a atividade económica não ficasse com danos irreparáveis.

Alguns elementos podemos encontrar facilmente pesquisando na internet, outros mais particulares podem não ser tão fáceis de encontrar e como esta pandemia vai ficar para a história da humanidade como foi, por exemplo, a pneumónica nos anos 30, nada melhor que deixar já alguma informação sobre o nosso Sardoal, neste contexto.



ESTIMADOS CLIENTES DEVIDO AO SURTO
DE COVID-19 E SEGUINDO AS INDICAÇÕES
DAS AUTORIDADES COMPETENTES O
CANTINHO ESTARÁ ENCERRADO DE 16 A
~~23~~ DE MARÇO.

QUALQUER ASSUNTO URGENTE
CONTACTE O TEL. 914656710
OBRIGADO

Pela sua saúde e pela de
todos nós, solicitamos que
não permaneça na rua.

Depois de fazer as suas
compras, volte para casa!

2

Estávamos em abril, em pleno confinamento, e a equipa que produz “O Sardoal” estava toda em teletrabalho, consciente de que seria impossível levar “O Sardoal” à vossa casa como era hábito.

E eis que surge o desafio de fazermos um Boletim Digital... abraçamos o projeto de corpo e alma, mesmo sem saber se iria durar uma semana, um mês ou dois como acabou por acontecer.

O Sardoal estava em casa e “O Sardoal em Casa” iria chegar aos nossos leitores! Isso era tudo o que tínhamos em mente.

Definimos uma linha que se enquadrasse com a realidade que vivíamos, procurámos temas que retratassem o confinamento e que ficassem registados para sempre na nossa História.

Semana após semana, através de testemunhos na primeira pessoa, levámos a voz dos Sardoalenses até às vossas casas, apresentámos propostas de espetáculos, de cinema, de leitura para que a Cultura continuasse a fazer parte das vossas rotinas.

Receitas e conselhos nutricionais, exercícios de desporto e yoga, indicações na área da psicologia e da medicina dentária relativas ao confinamento foram outros temas que, através da colaboração de especialistas, conseguimos tratar.

Semana após semana, fomos-nos adaptando ao correr do tempo e da pandemia...

Retratámos uma Semana Santa diferente.... Vazia de pessoas, mas repleta de emoção.

Demos a conhecer como a comunidade educativa se adaptou ao ensino à distância.

Visitámos o Quartel dos Bombeiros e mostrámos o que é ser Bombeiro em tempo de COVID-19.

As fotografias deram espaço às palavras para dar a conhecer “o vazio do silêncio” no Sardoal.

Estivemos no Centro de Saúde e demos a conhecer como é que toda a estrutura se adaptou para conviver com o “inimigo invisível”.

Viajámos 30 anos na história com as fotografias do Paulo Sousa e fomos ter ao Cruzamento de Valhascos.

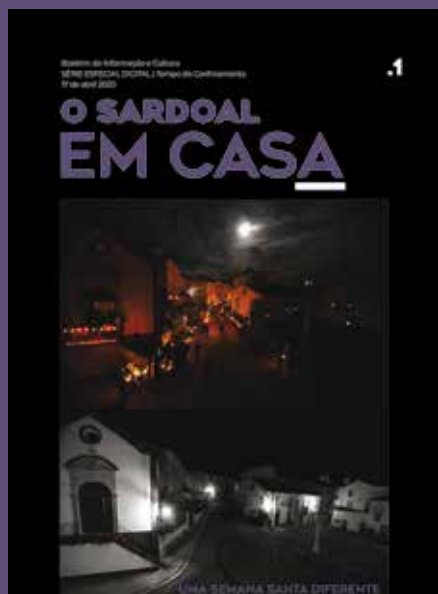
Quando tudo parecia amainar, saímos de carro e percorremos a Estrada Nacional 2 no nosso Concelho, fazendo um pequeno guia para um passeio em família.

Terminámos com a Guarda Nacional Republicana de Sardoal que explicou como lidou com todo o processo, tendo sempre presente que o mais importante seria a sensibilização e a segurança.

Pensámos que hoje já estaríamos nas nossas secretárias, no nosso gabinete na Câmara Municipal... Mas a montanha-russa continua...

É hora de aprender a lidar com as subidas e descidas desta montanha-russa e, por isso, trazer o nosso Boletim de volta ao papel!

Deixamos aqui uma síntese dos temas centrais das 8 edições, de 16 páginas, e que poderão encontrar na íntegra no portal do Município de Sardoal ou copiando o link <http://www.cm-sardoal.pt/index.php/pt/municipio/boletim-municipal>



Boletim de Informação e Cultura
SÉRIE ESPECIAL DIGITAL
Tempo de Confinamento

.1
17 de abril

A nossa Semana Santa este ano diferente mas com sentimento

Este ano, a maioria das Solenidades da Semana Santa não se realizaram, mas os Sardoalenses não deixaram de assinalar a tradição e, um pouco por todo o Concelho, foram muitas as evocações de cariz religioso.

Em 8 de abril, dezenas de habitantes puseram velas nas janelas e varandas das casas, evocando a Procissão do Senhor da Misericórdia (ou dos Fogaréus). No mesmo dia, o Sardoalense César Grácio quis lembrar a tradição e na entrada da sua casa tocou ao trompete uma marcha fúnebre, que costuma interpretar enquanto músico da Filarmónica União Sardoalense na Procissão dos Fogaréus.

Também os tradicionais tapetes de flores foram lembrados: a família de Telmo Gomes fez um tapete colorido e com bastantes pormenores; a família de Paulo Sousa pôs a criatividade ao serviço de um bonito tapete de flores, efetuado à porta de casa e que mereceu destaque no jornal *Correio da Manhã*, e a Santa Casa da Misericórdia, que costuma enfeitar duas Igrejas da Vila, elaborou um pequeno tapete de flores no *hall* de entrada da instituição.

As Eucaristias tiveram que se adaptar à nova realidade e, nesse sentido, o Padre Carlos Almeida transmitiu as Missas em direto do *Facebook*. Já as portas de muitas habitações foram adornadas pelos moradores com cruzeiros alusivos ao Domingo de Ramos e colchas coloridas no Domingo de Páscoa, sinal de alento e esperança.

Habitado a fotografar a Procissão dos Fogaréus há mais de 30 anos, Paulo Sousa saiu de casa nessa noite para fotografar o vazio de uma noite que é, por tradição, mística e repleta de fiéis. Como é

óbvio, a tradição da doçaria própria desta época não foi esquecida e muitos foram os que, literalmente, puseram as mãos na massa e se aventuraram na arte da pastelaria fazendo os tradicionais folares.

Foto Maria João Newton



O regresso à escola com uma nova realidade e novos instrumentos



As nossas vidas mudaram. As nossas rotinas mudaram. O Mundo mudou. A estas mudanças não escapou a Educação que teve que se readaptar, reinventar e ajustar à nova realidade. No segundo número do Boletim “Sardoal em Casa” partilhamos, na primeira pessoa, exemplos de que forma alunos, pais, professores e a Escola se adaptam a uma nova forma de ensinar e de aprender...

Ana Paula Sardinha, Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal, Margarida Mata, Professora, Lígia Martins, Encarregada de Educação, e Beatriz Serras, aluna, deram o seu testemunho de como se tiveram de adaptar à nova realidade escolar, devido à pandemia.



“Em articulação com a Autarquia, foram entregues computadores e *tablets* a toda a população discente referenciada. A questão do acesso à Internet foi também articulada com a Autarquia, que contratualizou a disponibilização de “pacotes” de Internet a quem a ela não tinha acesso. Neste momento, pode afirmar-se

que todas as crianças e alunos do AES têm salvaguardado o acesso aos meios telemáticos que lhes permitem continuar a fazer as suas aprendizagens.”

Ana Paula Sardinha

“Não são apenas os alunos que, em casa, ficam ansiosos por não conseguirem lidar com todas estas novas tecnologias. Também nós, professores, em casa, sentimos bastante nervosismo, com muitos medos e angústias: e se os alunos não conseguirem estar ligados a nós? E se a ligação à internet, de repente, falha?”

Margarida Mata



Direitos reservados

“Vamos matando saudades dos colegas e professores durante as videochamadas. Conseguimos falar sobre as matérias, mas também rir um bocado e contar novidades. Está a ser um ano letivo diferente e ficará sempre marcado na minha memória, mas para o bem de todos teve que ser assim!”

Beatriz Serras

“O fecho das escolas trouxe-me um alívio no peito. Para mim o ficar em casa “levou” metade das minhas preocupações, mas trouxe também a preocupação de como seriam as aprendizagens dos meus filhos. A mais velha no 8.º ano e o mais novo em idade pré-escolar.”

Lígia Martins



Direitos reservados



Direitos reservados



Boletim de Informação e Cultura
SÉRIE ESPECIAL DIGITAL
Tempo de Confinamento

.3
30 de abril

Fomos ver como é ser Bombeiro em tempo de covid-19

Em cerca de dois meses, o Quartel dos Bombeiros Municipais teve que se adaptar e introduzir novas regras de segurança e de combate à propagação da covid-19. As mudanças começam logo com a restrição de entradas no edifício, assim como a confraternização à mesa, que deu lugar ao distanciamento, e as quatro refeições do dia, servidas pela Santa Casa da Misericórdia por forma a evitar o contacto entre os elementos do Corpo de Bombeiros na hora da sua refeição. As formações passaram a ser em videoconferências e quase todas elas sobre o mesmo assunto: covid-19. O pessoal ao serviço foi reduzido ao mínimo, sendo a limpeza a única área que sofreu aumento de funcionários para garantir uma maior e mais regular higienização do espaço e das viaturas.

Contudo, as maiores diferenças sentem-se quando os bombeiros são chamados a entrar ao serviço... No exercício a que assistimos, Martinho Nunes equipou-se, com o auxílio de João Ribeiro, para uma saída de um caso suspeito ou confirmado. É necessário confirmar que não existem objetos pessoais, colocar a touca, a máscara e

os óculos de proteção, vestir o fato, pôr o avental, calçar o cobre-botas e pôr o primeiro par de luvas por baixo dos punhos das mangas. Segue-se o segundo par de luvas por cima dos punhos e, por fim, a viseira. No máximo pode demorar cinco minutos para o fazer!

João Ribeiro também auxiliou Nuno Carreira que se equipou para uma saída para um caso não suspeito. Os equipamentos são menos, mas não saem sem touca, máscara, óculos, bata, aven-

tal, cobre-botas e dois pares de luvas. Neste caso, não excede os três minutos.

Quando regressam ao Quartel sabem que, ao despir, o mínimo descuido pode resultar num contágio e, por isso, a folha com as instruções para retirar o equipamento está sempre presente, assim como um colega que lhes vai dando todas as indicações.



Portfólio com a Vila de Sardoaal de ruas vazias



No quarto número do Boletim “Sardoaal em Casa” publicámos um portfólio da Vila em confinamento...

Vivemos dias de uma luta contra um inimigo invisível. Um inimigo que pode estar na mão do nosso melhor amigo!

Vivemos dias que irão ficar na História do Mundo... E o nosso Sardoaal não passa imune a estes dias...

A confraternização deu lugar ao distanciamento. As ruas e praças ficaram povoadas pelo silêncio. Os cumprimentos passaram a ser feitos à distância. As gargalhadas das crianças ficaram

confinadas aos seus lares. As portas e as janelas abrem-se apenas para deixar entrar o ar. As visitas ficaram adiadas...

As entradas nos estabelecimentos são controladas e até aquele simples café com os amigos ficou suspenso. Vivemos dias de silêncio, de espaços vazios... Dias em que impera o vazio do silêncio!

Que estes dias possam, em breve, ser apenas uma recordação. E que este álbum de fotografias que vos deixamos nos permita relembrar o que vivemos, dando valor ao melhor da essência do Ser Humano!





Boletim de Informação e Cultura
SÉRIE ESPECIAL DIGITAL
Tempo de Confinamento

.5
15 de maio

Como o Centro de Saúde de Sardoal se preparou para esta pandemia

Muito mudou nos últimos dois meses no nosso Centro de Saúde. A entrada principal do edifício é agora feita pelas traseiras e a porta de emergência passou a ser porta de serviço. Entramos e seguimos a indicação do circuito que nos leva à sala de espera, espaço onde agora podem estar apenas duas pessoas.

Com o fim do estado de emergência os utentes começam a voltar às consultas, ainda que lentamente. Para ajudar a colmatar este facto, as enfermeiras fazem as visitas domiciliárias ao nível da atividade curativa, como é o caso de tratamentos e pensos. Em qualquer deslocação tem que se considerar que o doente a tratar é um caso suspeito ou confirmado de COVID 19 e isso implica maiores cuidados de proteção. Neste caso, o trabalho é feito por duas enfermeiras e uma assistente operacional. A viatura de serviço é desinfetada e higienizada diariamente e, além do fardamento habitual, vestem um fardamento e uma bata descartáveis, touca, viseira ou óculos, máscara, protetores de sapatos e luvas. Desinfecção é a palavra de ordem.

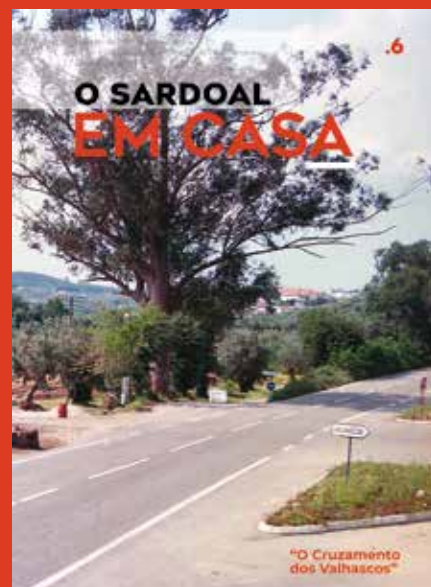


Também o convívio entre os funcionários se alterou. O distanciamento é mantido e na copa diminuíram o número de mesas e só pode estar um funcionário em cada mesa.

Nesta conversa fomos guiados pelo Dr. António Novais Tavares, Coordenador da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Sardoal, Enfermeira Nélia Costa, Coordenadora da Unida-

de de Cuidados na Comunidade Mira Zêzere, Dr. Alberto Lourenço, Médico de Família, e D. Arminda Oliveira, Interlocutora Administrativa da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados. Todos eles são unânimes ao referir que até ao momento tudo tem corrido bem e que a população tem compreendido e aceitado bem as regras.

A pandemia levou-nos a fazer uma viagem pelo arquivo fotográfico



O confinamento levou Paulo Jorge de Sousa a viajar por fotografias antigas, algumas ainda em negativo. As portas das memórias foram-se abrindo e deu por si, há 30 anos, no Cruzamento dos Valhascos...

Os meus dias de confinamento pessoal e profissional, na ausência da atividade cultural municipal foram aplicados, em parte, no processo de recuperação da memória pessoal e coletiva. Das minhas primeiras imagens relevantes que encontrei em negativos de cor, foram as das obras do novo acesso à vila, em maio de 1990. Não é muito tempo, mas de certeza que muita gente ainda se lembra como era o chamado “cruzamento dos Valhascos” ou “as 4 estradas”.

Existiam 3 eucaliptos de grandes dimensões que tiveram de ser abatidos para que se pudesse fazer o melhor reordenamento de trânsito.

A entrada para a Vila era estreita e saía quase paralela à estrada que seguia para Castelo Branco. O desnível era acentuado e das memórias daquela entrada vêm os momentos passados no autocarro, quando vinha da escola de Abrantes. Ao entrar no Sardoaal quando não havia trânsito em sentido contrário, os autocarros entravam ali e era uma festa para nós que vínhamos nos últimos bancos propositadamente

A estrada para o cruzamento dos Valhascos ou para as 4 estradas, era um local longínquo, ficava fora da vila. O Chafariz das Três Bicas era o fim do Sardoaal,

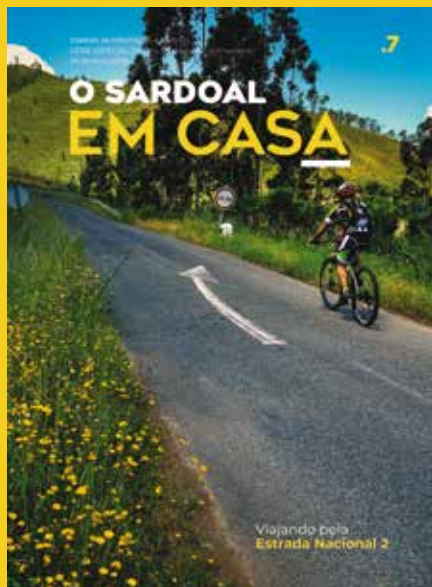
o limite para um passeio de fim de tarde de verão ou fim de semana.

Esta primeira intervenção foi feita pela presidente da altura Francelina Chambel. Este novo acesso à Vila ficou-se pela redefinição do trajeto e alargamento da estrada para evitar as curvas estreitas e perigosas com o alcatroamento e os arranjos das bermas.

Só em 2003/2004 foi feita uma reordenação e beneficiação daquele troço para fins recreativos, com a construção dos passeios desde a ponte de S. Francisco até ao cruzamento, a rotunda de acesso, a colocação de iluminação pública e Parque de Merendas, com a recuperação da Nora e a instalação do Parque Infantil, tal como o conhecemos hoje.

Paulo Jorge de Sousa





Boletim de Informação e Cultura
SÉRIE ESPECIAL DIGITAL
Tempo de Confinamento

.7

29 de maio

Saímos de casa e mostrámos os 16 km da antiga EN 2 no Concelho

Numa fase de desconfinamento, saímos de casa para um passeio pela EN2 no nosso Concelho. A viagem começou na fronteira entre Vila de Rei e Sardoaal, junto à Ponte do Codes. No caminho para lá optámos pela antiga estrada, deixando para trás a nova Estrada Nacional 2 (conhecida como variante).

Parados na Ponte do Codes (Km 376), deixámo-nos levar pelo barulho da água que corria na Ribeira, pelo chilrear dos pássaros e pela paisagem verdejante que nos rodeava.

Continuámos viagem entrando na Freguesia de Santiago de Montalegre pela estreita via e percorremos as curvas que serpenteiam a serra, com o verde como cor de fundo pintado pelo amarelo dos malmequeres. Chegámos ao Brescovo e apreciamos uma Fonte, recuperada recentemente e que ostenta os trabalhos em cerâmica da autoria de Teresa Alves e Sofia Neves. Seguimos caminho em direção à Salgueira e parámos o carro. Os fechos verdejantes captam a nossa atenção, mas não resistimos em descer até à Fonte da Salgueira, onde podemos refrescar a cara para continuar a nossa jornada.

Em S. Domingos fomos pela Rua Estrada Nacional 2 até encontrarmos o primeiro marco da EN 358-3 e por baixo a indicação "antiga EN 2". A nossa viagem



continuou rumo a Andreus e, já dentro da aldeia virámos à esquerda em direção ao Sardoaal.

A paisagem começa a ser mais urbanizada e o movimento de carros e pessoas também aumenta. Passámos o Quartel dos Bombeiros e descemos pela Av. Heróis do Ultramar até encontrar o marco com Km 0 (zero) junto ao início da Rua das Olarias. Segue-se pela estrada que nos leva a passar pela Fonte Férrea até chegarmos ao Ribeiro Barato, onde é possível ver o antigo marco da EN2 com o km386 afastado da estrada mas no sítio exato onde, em tempos, passou a Nacional 2.

Seguimos rumo à Zona Industrial e ao Marco, localidade que delimita a fronteira com o Concelho de Abrantes.

Foram cerca de 16 kms, percorridos em duas horas, que nos levaram a conhecer mais da história desta estrada, a imaginar quantas estórias guardará o alcatrão que percorremos...

Visitámos a GNR, e mostrámos o seu trabalho na sensibilização e na segurança



A nossa visita ao posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Sardoaal decorreu em 4 de junho, onde o Sargento-Ajudante Pita, Comandante do Posto nos explicou tudo o que se passou nos últimos dois meses e meio...

O estado de emergência terminou e a normalidade, embora timidamente, parece querer regressar. No início da pandemia houve alterações nos turnos, que passaram a ser de 12 horas para evitar um maior número de deslocações. Deu-se preferência às denúncias via telefone ou email, mas não houve grande adesão por parte da população.

Entretanto, os turnos voltaram a ser de 8 horas, mas há procedimentos que se mantêm como a medição de temperatura à entrada, a redução de mesas no refeitório, as horas de refeições desfasadas e a limpeza e desinfeção das viaturas.

Durante o estado de emergência, nos casos de flagrante delito passou a ser apenas levantado um auto não havendo lugar a detenção para evitar a permanência no posto. Atualmente as detenções já são feitas e os suspeitos, ao passar a noite no posto, recebem um kit de lençóis

descartáveis que são colocados no lixo após a utilização. Um dos maiores riscos para os militares da GNR, na opinião do Sargento-Ajudante, são os testes de alcoolemia, que mais os expõem. Neste momento, os elementos em permanência no posto variam entre os cinco e os seis, consoante a presença ou não do Comandante.

Longe de quererem ser “os maus da fita”, a ação da GNR no nosso Concelho tem primado por ações de vigilância e sensibilização. Mesmo na fase de confinamento obrigatório, enquanto percor-

riam o Concelho numa viatura com altifalante ou as ruas da Vila a pé e a cavalo, o objetivo foi sempre levar as pessoas a entender a importância de cumprirem as regras. Se houve algo de positivo que os estados de emergência e calamidade trouxeram foi a redução significativa do número de acidentes de viação e das queixas por furtos. Por outro lado, as queixas por burlas em compras *online* aumentaram bastante. A visita terminou com o apelo para que o bom senso impere, assim como o empenho de todos no cumprimento das regras.



COVID-19

Iniciativas canceladas

Devido à evolução da pandemia de Covid-19, as Associações e as Juntas de Freguesia do nosso Concelho, o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal tiveram que cancelar a maioria das atividades agendadas para este ano. Com base na informação que nos chegou dos promotores, abaixo enumeramos as iniciativas que não foram levadas a efeito até ao final de setembro. Nesta lista não contabilizamos os tradicionais festejos de verão.

Câmara Municipal

- Semana da Leitura (março/abril)
- Dia dos Moinhos Abertos (em parceria) (abril)
- Iniciativas da Semana Santa promovidas pelo Município (abril)
- Comemorações do 25 de Abril (abril)
- Sardoal Jazz (maio)
- Jornadas do Associativismo (maio)
- Feira da Primavera (maio)
- Comemoração do Dia da Criança (em parceria) (junho)
- Verão em Movimento (junho/julho)
- Viagem de Estudo (julho)
- Cinema ao Ar Livre (agosto)
- Viagens Recreativas (agosto)
- Trail "Terras do Sardão" (setembro)
- Festas do Concelho (setembro)
- Exposições
- Passeios Pedestres
- Sessões de cinema (incluindo O Dia Mais Curto, Festa do Cinema)
- Espetáculos
- Atividades no espaço Cá da Terra (Workshops, Exposições, Merendas com Personalidade...)

Associações

- **"Os Duros":** Provas de MotoCross, Participação nas Festas do Concelho
- **Comissão de Melhoramentos da Cabeça das Mós:** Mósferias



- **Ass. Recreativa da Presa:** Aniversário com Chanfana n'Aldeia, X Visita Cultural, Festival Hípico
- **Ass. de Melhoramentos de S. Simão:** Torneio de Sueca, Aniversário da Associação
- **AMA Entrevinhas:** Dia dos Moinhos Abertos (parceria); Dia do Sócio; Passeio Convívio a Óbidos; Passeios de Cicloturismo por todo o país, 7º Passeio do Núcleo de Cicloturismo da AMA; Celebração do dia e da noite de Santo António
- **Ass. Rec. Cultural Panascos:** Prova de Vinhos; Passeio da Chapa Amarela; Caminhada
- **Filarmónica União Sardoalense:** Concerto de Páscoa; Concerto do Coro Infantojuvenil; Participação na Semana Santa; Peditório Anual; Festa de Aniversário, Participação nas Festas do Concelho
- **Ass. Criad. Soc. Monte Cimento:** Passeio Pedestre
- **Ass. Moradores Andreus:** Noite de Fados Convívio de Pesca
- **Ass. Vale de Onegas:** Celebração do Dia da Criança
- **Ass. Cult. Desp. Valhascos:** Festival da Couve de Valhascos (em parceria com o Município e a Junta de Freguesia de Valhascos)
- **Ass. Amigos S. Montalegre:** Noite de Fados (em parceria com a Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre)
- **GDR "Os Lagartos":** todas as atividades desportivas
- **GD de Alcaravela:** todas as atividades desportivas
- **Ass. País e Enc. de Educação:** Comemoração do Dia Mundial da Criança

Agrupamento de Escolas

- Semana Concelhia da Leitura
- Parlamento dos Jovens - Sessão Distrital do Ensino Básico e Secundário
- Semana do Agrupamento
- Exposição - Projeto Capela
- Feira dos Minerais
- Gala Solidária
- Operação Nariz Vermelho
- Dia das Línguas
- *Peddy Paper* - Ciências à Solta
- Torneio Futsal 3ºCiclo e Secundário.
- Torneio "1 hora a nadar"
- Torneio Badminton 3ºCiclo e Secundário
- Torneio Ténis de Mesa
- Comemoração do Dia da Criança
- Entrega de Diplomas
- Representação teatral "Luís Vaz de Camões"
- Concurso Literário
- Visita de Estudo à Fábrica Renova e ao Carsoscópio
- Visita de Estudo à Fábrica da Renova, Grutas de Santo António, Carsoscópio e Nascente do Alviela
- Visita de Estudo à Rádio Antena Livre e Jornal de Abrantes
- Visita de Estudo ao Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior e Belmonte (Museu Judaico, Museu à Descoberta do Novo Mundo e Castelo de Belmonte)
- Visita de Estudo ao Convento de Cristo, Museu dos Fósforos e Parque Ambiental de Santa Margarida
- Visita de Estudo ao Fluviário de Constância e Parque Ambiental de Santa Margarida
- Visita de Estudo à Praia das Rocas
- Visita de Estudo ao Museu da Música e ao Estádio da Luz
- Visita de Estudo ao Exploratório (Coimbra)
- Visita à Futurália
- Visita de Estudo ao Centro de Ciência Viva

Junta de Freguesia de Sardoa

- Diversos workshops
- Diversos cursos gratuitos
- Rastreios gratuitos
- Festa da Freguesia
- Inauguração do Baloio dos Moinhos
- Marchas Populares (em parceria)
- Quartas-feiras de Agosto (em parceria)
- Celebração do Dia da Freguesia
- 25 de Abril (em parceria)
- Dia da Criança (em parceria)
- Dia dos Moinhos Abertos (em parceria)

Junta de Freguesia de Alcaravela

- Festa de Santa Clara
- Suspensão do Mercado de Domingo em Alcaravela

J. de Freg. de Stg. de Montalegre

- Comemoração do Dia da Freguesia

Junta de Freguesia de Valhascos

- Comemoração do Dia da Freguesia





Covid-19

Medidas de Contenção e Apoio

Como forma de conter a propagação do novo Coronavírus, COVID-19, o Município e as Juntas de Freguesia adotaram diversas medidas de apoio, como forma de minimizar os impactos sociais e económicos causados à população, e promoveram medidas preventivas que vigoram desde o início da pandemia e por tempo indeterminado. Aqui damos conta de algumas das medidas promovidas, sendo que ao longo dos tempos algumas podem ter sido ou vir a ser ajustadas consoante as necessidades.

Município

- **Atendimento Condicionado dos Serviços**, sendo que o atendimento presencial pelos serviços carece de contacto prévio através de e-mail ou de telefone (geral@cm-sardoal.pt / 241 850 000). *desde março
- Encontram-se **encerrados os seguintes serviços** até indicação em contrário: Centro Cultural Gil Vicente, Parque Desportivo e Piscina Municipal. * desde março com reabertura e posterior encerramento
- **A funcionar com regras restritas** estão: Biblioteca Municipal, Cá da Terra e Posto de Turismo.
- Privilegiados os **contactos por telefone ou email e pagamentos por transferência bancária**. *desde março
- **Implementação do regime de teletrabalho** sempre que possível. Quando não, **horários em espelho**. *desde março
- Em articulação com as Juntas de Freguesia procede-se à **desinfeção nos locais do Concelho onde exista uma maior concentração de pessoas e nos equipamentos públicos**. *desde março
- **Novas regras no manuseamento e acondicionamento do lixo doméstico**: - Colocar os resíduos em sacos de lixo resistentes e descartáveis, com enchimento até dois terços da sua capacidade. - Os sacos, devidamente fechados, deverão ser colocados dentro de um segundo saco, também fechado, e depositados no contentor de lixo comum. - Os sacos deverão ser sempre colocados dentro do contentor. - Se o contentor estiver cheio, coloque no contentor mais próximo. *desde março
- Como forma de minimizar o impacto económico negativo causado pela disseminação do COVID-19 nas empresas, associações e instituições do Concelho, o Município determinou **a isenção das tarifas (fixas e consumos) de água, saneamento e resíduos** (*desde março), **assim como das Taxas de Esplanadas**. (*desde maio)
- Foram implementados, em parceria com um número significativo de entidades, um **conjunto de apoios sociais** que visam dar resposta aos que se encontram privados do essencial. Caso necessite de apoio ou tiver conhecimento de alguém que necessite, deverá contactar o Gabinete de Ação Social do Município ou o CLDS 4G - SER Sardoal. *desde março
- **Elaboração de Planos de Contingência** para os vários Serviços Municipais que se encontram disponíveis em www.cm-sardoal.pt. *a partir de maio conforme a abertura dos Serviços
- **Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual** a toda a população, comércio e instituições. *desde março
- Desenvolvimento de diversas **ações e concursos** que visaram quebrar o isolamento provocado pelo confinamento. *desde abril
- Desenvolvimento do **Projeto “Apoio Maior”** (jovens que deram apoio aos mais idosos e distribuíram folhetos sobre as medidas a adotar. *abril/maio
- **Criação do Boletim Digital “O Sardoal em Casa”**. *desde abril



Medidas de Contenção e Apoio

Junta de Freguesia de Alcaravela

- Em colaboração com o Município, a **desinfecção de espaços públicos**, dia sim, dia não.
- **Divulgação de contactos telefónicos** dos membros do executivo e do Presidente da Assembleia de Freguesia junto da população de risco (porta a porta).
- **Entrega de compras** realizadas no comércio local.
- **Impressão dos trabalhos dos estudantes** da Freguesia.
- **Distribuição de viseiras** pelo comércio e instituições da Freguesia.
- **Distribuição de álcool gel** nos balcões do mercado para utilização dos utentes.
- **Laboração à porta fechada. Atendimentos presenciais só em caso de urgência**, privilegiando sempre os canais alternativos: email, telefone e Facebook.
- Aquisição **de novos equipamentos de proteção individual** e segurança.
- **Modernização Administrativa** com disponibilização de pedidos online
- Lançamento do **Programa “Fique em Casa”** (Recolha de bens essenciais, medicamentos e compras e entrega na residência).
- **Divulgação dos contactos** de funcionários e executivo.
- **Programa “Nós vamos por si”** (levantamento das pensões dos nossos residentes, com exceção dos que não sabem assinar).

J. de Freg. de Stg. de Montalegre

- Em colaboração com o Município, a **desinfecção de espaços públicos**, dia sim, dia não.
- **Entrega de medicamentos e bens alimentares.**
- **Realização de fotocópias** para alunos do Agrupamento de Escolas.
- Construção e criação da **Caixa Solidária.**
- Criação do **programa CONVIDo-vos** a participar que foi criado somente para receber sugestões sobre esta pandemia e sobre o que a Junta de Freguesia poderia fazer no apoio à população.

Junta de Freguesia de Sardoa

- Em colaboração com o Município, a **desinfecção de espaços públicos**, dia sim, dia não.
- Colocação dos funcionários a **trabalhar no modelo de espelho** e **redução de horário e trabalho contínuo.**
- **Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual** na Santa Casa da Misericórdia de Sardoa, Centro de Saúde, GIPS e comércio local.
- **Manutenção dos protocolos existentes**, no que concerne à componente financeira com todas as Associações da Freguesia.
- **Criação de uma bolsa de voluntários** disponíveis para nos apoiar nas nossas atividades de apoio à população.

- Criação do **curso de fotografia** para os alunos residentes na Freguesia entre o 1º e 9º ano de escolaridade.
- **Entrega de material para atividades lúdicas** aos utentes do lar da Santa Casa da Misericórdia.
- **Mensagens de esperança em vídeo ou fotografias** com textos por parte da população para os residentes que, fruto da sua atividade, tinham que ir trabalhar.

Junta de Freguesia de Valhascos

- Em colaboração com o Município, a **desinfeção de espaços públicos**, dia sim, dia não.
- **Disponibilização dos contactos telefónicos** de todo o executivo.
- **Encomenda e entrega de produtos alimentares** ao domicílio.
- **Entrega diária de medicamentos** ao domicílio.
- **Pagamento de vários serviços** como: luz, água ou telefone.
- **Disponibilidade total** para resolver qualquer tipo de situação ou necessidade solicitada.



3

A partir deste número, “O Sardoal” retomará a sua forma inicial, em papel, mantendo a sua periodicidade e regularidade.

Desde a saída das edições em formato digital de “O Sardoal EM CASA - Especial Tempo de Confinamento”, disponíveis on-line, aconteceram muitas coisas no Sardoal, de que queremos dar aqui notícia.

Este número do boletim tem mais 4 páginas do que o habitual e mesmo assim não nos é possível registar tudo apenas nesta edição. Iremos dividir entre este e o próximo boletim (janeiro/fevereiro) todas as informações que consideramos serem de registo, sim, porque apesar da pandemia, a vida continuou em grande parte.

Por exemplo, a Câmara Municipal teve de avançar com uma Creche Municipal, abrindo no início do calendário escolar, para dar resposta aos sardoalenses com filhos nestas idades, na sequência do encerramento do equipamento da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

As Capelas Enfeitadas com Tapetes de Flores que disputaram a final distrital do Concurso “As 7 Maravilhas da Cultura Popular” numa emissão em direto da RTP em Mação. A inauguração da Grande Rota 55 que junta as ribeiras dos concelhos de Abrantes, Mação e Sardoal, numa paisagem deslumbrante ou ainda as equipas de jovens que deram o seu contributo no Programa Jovem Voluntariado para as florestas, durante o verão.

Foram feitas obras em Santiago de Montalegre.

Também estivemos no dia aberto do Canil Intermunicipal de Abrantes, Constância e Sardoal, onde foram revelados os investimentos significativos para o bem-estar dos animais, embora o ideal era mesmo não ter de existir estas estruturas e que todos nós assumíssemos as nossas responsabilidades quando escolhemos ter um animal doméstico de companhia.

Também na área dos espetáculos as atividades retomaram com muito cuidado, com projeção de cinema pelo Clube de Cinema da Associação Palha de Abrantes o “Espalhafitas” e o Clube de Leitura, do clube de Filosofia de Abrantes, mas no início deste novo período de recolhimento foram novamente interrompidas, levando até a que o V Encontro Internacional de Piano do Sardoal tivesse de ser pensado apenas na vertente on-line.

Deste e de outros assuntos voltaremos a falar no próximo número deste boletim.

Ministra e Distinções no dia do Concelho



A celebração do Dia do Concelho ficou muito aquém daquilo a que os Sardoalenses estão habituados. As medidas de contingência da pandemia que nos assola a isso obrigaram. Contudo, o dia 22 de setembro, dia em que o Sardoal comemorou 489 anos da elevação à categoria de Vila não foi esquecido.

Para assinalar a data, a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, marcou presença no Sardoal, numa Sessão Solene que decorreu no Centro Cultural Gil Vicente, onde o tema central do discurso foi a falta de qualidade das Comunicações neste Concelho, na sequência da exposição que o Presidente da Câmara, Miguel Borges, lhe dirigiu em final de agosto.

No decorrer da Sessão Solene foram entregues distinções aos funcionários que completaram 25 anos ao serviço da Autarquia.



Em baixo: (da esquerda para a direita) Rui José Reis Dias, Joaquim Miguel Alves Dias, José Luís Correia Laia, Miguel Alves (Presidente da Assembleia Municipal), Ana Abrunhosa (Ministra da Coesão Territorial), Miguel Borges (Presidente da Câmara Municipal), João Miguel Silva Brazão Agudo, Célia Maria Rodrigues Alpalhão, Carla Cristina Navalho Martins e Maria Solina Ribeiro Estrela Lopes. Não estão na fotografia, mas receberam ainda estas distinções Albino Graça Nunes, Luís Manuel Simões Gomes e Victor Manuel Cunha Ramos Pereira.



Falecimento de Manuel Serras

Foi com profundo pesar que o Concelho recebeu a notícia do falecimento de Manuel José dos Santos Serras. Exerceu o cargo de Vereador na Câmara Municipal, foi Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela, sendo de realçar o seu papel ativo no associativismo concelhio. O seu trabalho em prol do Concelho irá sempre ser lembrado.

EN2

Um roteiro de excelência com paragem no Sardoal



Numa fase em que muitos portugueses optaram por passar férias “cá dentro”, a Estrada Nacional 2 tornou-se um roteiro de excelência para muitos viajantes. Sozinhos ou em família foram milhares os que percorreram esta mítica estrada, com paragem no Sardoal...

Alguns visitantes...

Dos milhares de visitantes que pararam no Sardoal nos últimos meses ao percorrerem a EN2, existem alguns que se destacam. Seja pelo mediatismo que os envolve, seja pela incrível história que trazem com eles.

Ana Teresa Augusto, de Lisboa, é um desses exemplos. Aos 32 anos percorreu a mítica estrada a pé sozinha. Ao longo de 738 km conheceu muitas pessoas, muitas realidades, mas ao chegar ao Sardoal, a 18 de agosto, ficou rendida “em menos de nada” e decidiu ficar mais um dia para nos conhecer melhor. A acompanhá-la nesta descoberta esteve sempre presente Celeste Paulino. Ana Teresa partiu do KM0, em Chaves, a 28 de julho e chegou a Faro a 30 de agosto. Aqui deixou muitos amigos que já voltou para visitar!



Foto André Lopes

Marco Neiva fez a EN2 uma bicicleta elétrica e esteve no Sardoal no dia 24 de julho. Ao longo do dia o vloguer partiu à descoberta da Vila que, na sua opinião, foi “uma bela surpresa”. Acompanhado por João Soares, Técnico Superior de Conservação e Restauro do Município, Marco Neiva ficou a conhecer o que de melhor o Sardoal tem a nível do património histórico, cultural e gastronómico. O vloguer quis, ao longo de 35 dias, percorrer e conhecer os 35 concelhos por onde passa a Estrada Nacional 2, documentando-os em vídeos e fotografias!

João Paulo Félix,

ultramaratonista, também percorreu a Estrada Nacional 2 e a 7.ª etapa foi concluída no dia 21 de julho, no Sardoal. Esta sua iniciativa denominada “Volta a Portugal a Correr” teve uma vertente solidária, uma vez que o atleta pretendeu alertar para a violência doméstica e homenagear os profissionais de saúde que estão na linha da frente no combate à pandemia. O atleta partiu de Faro no dia 15 de julho e, ao longo de 25 dias/etapas, correu uma média de 50 km por dia, num total de 1250 km: de Faro a Chaves, rumando depois ao Porto, Figueira da Foz, Sintra e terminando, a 8 de agosto, no Monumento dos Descobrimentos, em Lisboa.

Sónia Marques e Rodrigo Lopes, d’Os Lagartos Apressados, acompanharam o atleta numa etapa entre Sardoal e Pedrógão Grande.



Foto André Lopes

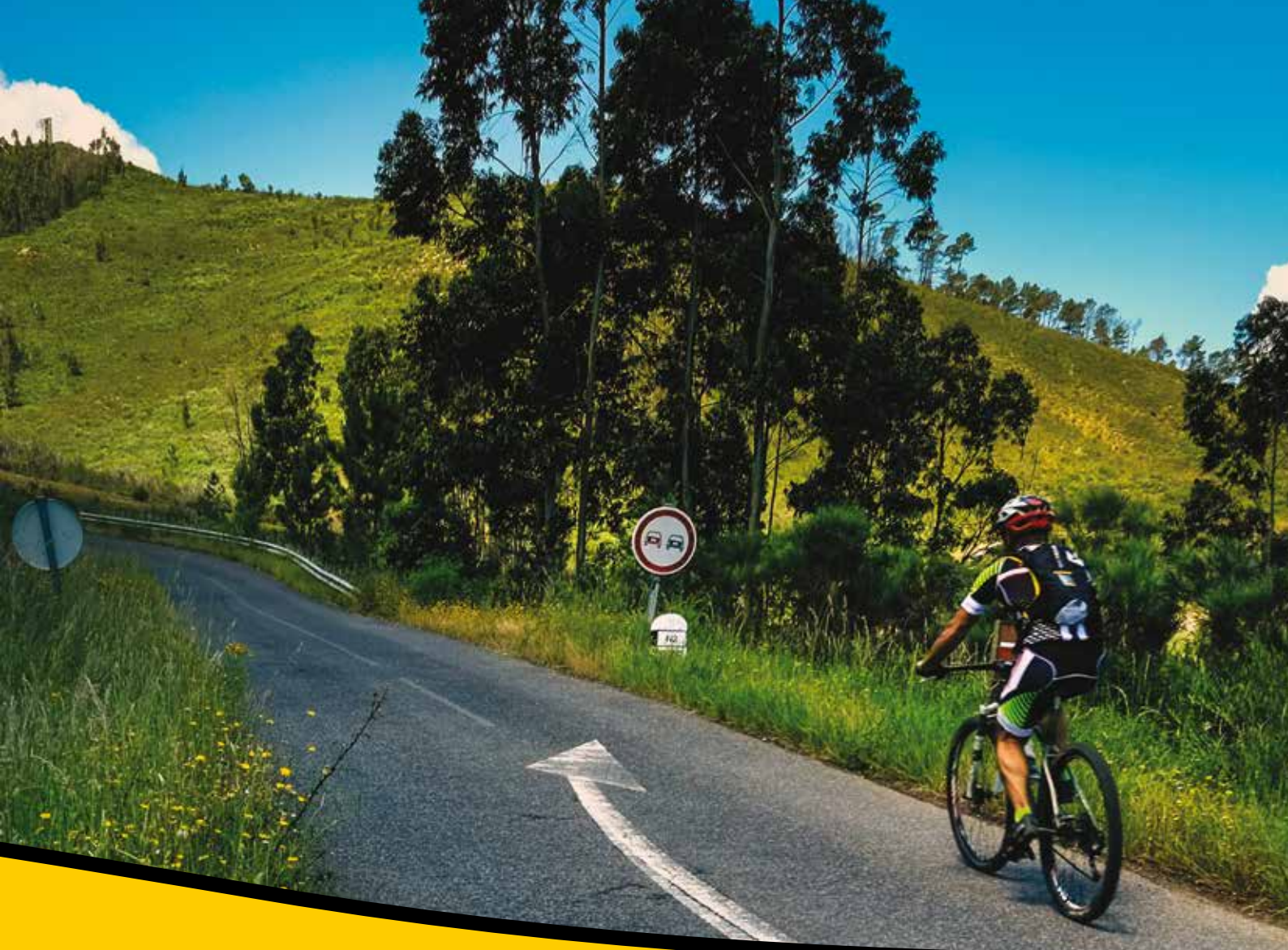


Foto Paulo Rosa

RFM animou Sardoa

O Sardoa recebeu a RFM no dia 19 de agosto, numa emissão dedicada ao Sardoa e à Estrada Nacional 2, conduzida pelos locutores Daniel Fontoura e Rodrigo Gomes.

O camião da RFM estacionou na Praça da República e, entre as 17h e as 20h proporcionou uma emissão muito animada, com alguns convidados que nas suas entrevistas falaram sobre o tema central: o nosso Concelho e as suas potencialidades.



Capela e Posto de Turismo com novo horário

Em virtude do aumento do número de turistas que visitam o nosso Concelho, percorrendo a EN2, em meados de agosto o Posto de Turismo e a Capela de Nossa Senhora do Carmo passaram a estar abertos ao público todos os dias, de segunda-feira a domingo, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Devido ao aumento de casos de COVID 19 em Portugal, atualmente ambos os espaços se encontram encerrados aos fins de semana e feriados.

Durante os meses de julho, agosto e setembro, a procura de informações junto do Posto de Turismo foi bastante significativa, principalmente por parte de quem se encontrava a fazer a EN2.

Abaixo deixamos os números.

Mês	Total de Visitantes	Visitantes da EN2
Jul.	278	221
Ago.	1038	898
Set.	791	730

Jerome Cousin, um dos melhores ciclistas da atualidade, fez a EN2 em 4 dias. Ao segundo dia, 10 de outubro, pernitoou no Sardoa, na Residencial Gil Vicente, onde estabeleceu novas amizades fruto de um são convívio.

Concurso de expressão artística “A Biblioteca”

A Biblioteca Municipal promoveu o Concurso de Expressão Artística “A Biblioteca”, dividido em quatro escalões (infantil, juvenil, júnior e adulto), com o objetivo de estimular o gosto pela criação artística e literária. Aqui publicamos os trabalhos vencedores, agradecendo e felicitando a participação de todos.

Prosa

A “carrinha dos Livros”

A Biblioteca da minha vida foi e há-de ser sempre a “carrinha dos Livros”. Lembro-me bem. A cachopada esperava, ansiosa, por ela. Uma hora antes já lá estavam uns quantos e à medida que outros iam chegando formava-se um ruidoso bando à volta do pelourinho com os volumes debaixo dos braços. Parecia que o tempo parava e nunca mais chegava a hora da vetusta carrinha “Citroen”, pintada de cinzento que mais parecia um carro blindado, mostrar o focinho na “quina do Falcão”, curvando em direcção à Praça.

O seu aparecimento era saudado com gritos de júbilo e alvoroço. Aí vem ela! Era a festa. Trazia escrito a quase todo o comprimento da chaparia, em letras pretas sob fundo branco: *Fundação Calouste Gulbenkian - Biblioteca Itinerante N.º 32*. Ainda a viatura fazia a manobra para estacionar em frente à Câmara e já a malta corria tentando adivinhar o sítio exacto onde ficaria a porta de entrada. Todos queriam ser os primeiros, sem respeito por aqueles que esperavam há mais tempo. Era assim naquela época.

Empurrão para ali, pisadela para acolá, a fila lá se ia formando enquanto no interior do veículo o saudoso Sr. Francisco, que também era o motorista, ia improvisando o balcão onde “daria baixa” dos livros devolvidos. Eram duas tábuas rasas encaixadas entre o volante, os suportes dos assentos e a janela. O Sr. Francisco fazia a tarefa com a bonomia de um santo e quanto menos pressa ele tinha mais aumentava a nossa impaciência.

Verificados, enfim, os registos podia-se entrar naquele santuário de emoções. Uns escassos quatro metros, com prateleiras de um lado e doutro, que albergavam uns nove ou dez utilizadores de cada vez. Mal dava para a gente se mexer. Mas ninguém estava preocupado com isso.

Corria a década de 60 e os primeiros anos de 70 do século passado. Éramos púberes ou adolescentes. Os mais velhos costumavam chegar depois, já a noite estava a cair e a Biblioteca prestes a ir embora. Naquela altura a instrução estava vedada aos mais pobres que eram a grande maioria da população. Só os ricos ou os mais remediados tinham acesso ao ensino. Os outros ficavam-se pela 4.ª classe ou menos. Um grande número de pessoas não sabia ler nem escrever. Havia obscurantis-

mo, censura, repressão e guerra e a “carrinha dos Livros”, como era carinhosamente designada por nós, significava um importante farol de liberdade, um refúgio, uma porta aberta ao conhecimento, ao sonho, à utopia, ao imaginário.

De quinze em quinze dias (mais tarde, uma vez por mês) esta “liturgia” repetia-se no Sardoal e um pouco pelos múltiplos pequenos lugares da nossa região. A Biblioteca era uma vanguarda das expectativas de muitos jovens e um instrumento poderoso do nosso auto-didactismo. E aqui surge o seu outro funcionário, o Sr. Diniz.

Generoso e carismático, de inteligência e sensibilidade à flor da pele, era paciente e amável connosco. Foi um eficaz “abridor de consciências”. Orientava as nossas leituras com a competência de um mestre, recomendava obras, sugeria autores e temas e, através de subreptícias perguntas, cuidava de indagar se a gente lia ou não os livros que levávamos. Sabia tudo sobre eles. Não havia épico russo, nem conto, poema, romance ou ensaio, que o Sr. Diniz não conhecesse ou comentasse. E fazia-nos aprofundar os conteúdos. Aquele homem era um manancial de informação bibliográfica e um poço de cultura. Nós ouviamos-lo de boca aberta, com admiração e reverência. A certos leitores da sua confiança arranjava, à socapa, alguns títulos proibidos pelo regime político. Foi assim que li “O Crime do Padre Amaro”. E muitos mais.

Com ele, evolui das histórias de princesas e bruxas para as aventuras dos “Cinco” e dos “Sete” e daí para o neo-realismo português que me mostrou a carne-viva do país onde vivíamos. Depois, para a generalidade dos clássicos literários de referência nacional e universal. Aquela Biblioteca sobre rodas foi a minha Faculdade e o José Diniz, o Sr. Diniz, todo o seu corpo docente. Devo-lhe muito. E inúmeros companheiros de geração também...

Mais tarde investiguei. A Biblioteca da Gulbelkian vinha ao Sardoal desde Julho de 1961 e o acto foi celebrado com pompa e circunstância, merecendo as presenças do Director-Adjunto da instituição, o escritor Domingos Monteiro, e o Inspector Geral, António Quadros Ferro. Na visita inicial registou 106 leitores, na seguinte mais 25. Em 1972 contava com mais de



150 inscritos. As deslocações ao Sardoal deixaram de ser feitas em meados dos anos 80. Mas deixou raízes. A primeira Biblioteca Pública que existiu na vila foi uma sua emanção. Foi a Biblioteca Fixa nº 176, enquadrada pela Fundação e pelo Município. Começou a funcionar em 6 de Dezembro de 1997. Agora é só municipal, mas foi crescendo e será, decerto, a Biblioteca da vida de muitos outros.

A sociedade mudou, mas as memórias permanecem. Por isso, se a presente prosa ficar em primeiro lugar neste Concurso, vou oferecer o respectivo Diploma ao meu amigo Zé Diniz. Está prometido!...

(O vencedor ofereceu o Diploma ao Sr. José Diniz, entrega efectuada no dia 15 de setembro corrente)

Mário Jorge de Sousa

1.º Prémio do Escalão Adulto

Ilustração

José Passarinho

1.º Prémio do Escalão Infantil





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral - Distribuição Gratuita
N.º 104 - Ano 21 - Especial Covid-19 | dezembro 2020

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes
(Técnico Superior)
Cláudia Costa
(Técnica Superior)

DESIGN GRÁFICO

João Tiago Saraiva
(Técnico Superior)
Cláudia Dias
(Técnica Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Imprimeiro - Artes Gráficas e Publicidade, Lda

Número com 28 páginas

Tiragem: 3700 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

Pessoas assinaladas em peças escritas
ou fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca,
Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Prosa

"A biblioteca da minha vida"

A Biblioteca da minha vida ainda está em florescimento, trata-se de um processo íntimo e demorado sinto que ainda não é a hora de ouvir o sino atrás da porta a tocar quando alguém entra. Eu pensei muito se ia ou não partilhar as minhas histórias mas se calhar estava a ser egoísta se não o fizesse porque eu leio histórias de outras pessoas então porque é que não permito que as outras pessoas leiam os livros da minha biblioteca? é justo e quem sabe se o meu testemunho de vida não vai ser inspirador para alguém e fazê-lo abrir também uma biblioteca da sua vida para deixar o mundo mais doce e sensível. Até ao momento já decidi que vai dispor de quatro andares apesar do seu projeto ainda estar em desenvolvimento cada um deles vai usufruir de uma essência contida em cada fase da minha vida, vão ser devidamente ordenados no tempo da fase mais nova para a mais antiga e por evolução do meu psicológico do mais pequeno pensamento para a maior teoria de viver.

No primeiro andar vão-se poder encontrar os livros de comédia e fantasia que guardam as histórias de infância, para fazer rir as crianças como me fazem rir a mim e incentivá-las a aprender o dom de ler. Em seguida, no segundo andar predominaram os livros cujo género literário é o drama, romance e mistério, que preservam os desafios da adolescência e a responsabilidade que tive de assumir uma vez que a idade já a exige. Quase a chegar ao topo, o terceiro andar vai conter os livros de ação e aventura que constituem a fase mais libertadora, a adulta. E como o melhor se guarda sempre para o fim, o quarto andar vai ser o mais sábio, aquele que possui maior riqueza nas palavras escritas de forma a tocar o coração dos leitores porque além de ser o último é o que corresponde à fase da velhice, a dádiva de viver. Nesta parte os leitores vão encontrar a personalidade da minha biblioteca, a minha personalidade, apresentada nos livros autobiográficos, livros que contam experiências de vida, livros de reflexão e sobretudo livros que vão permitir a todos aqueles que têm coragem para entrar subir a escadaria em caracol e pisar este andar de ver o mundo pelos meus olhos.

Por enquanto ainda estão a chegar novos livros com novas histórias, a data de abertura é incerta estou ansiosa por ver as pessoas entrar e ler os livros com as histórias mais profundas que vivi e que num futuro próximo irei viver, contudo ainda tenho de pintar as paredes e estender a grande tapete vermelha.

Beatriz Aparício Soares

1.º Prémio do Escalão Júnior



Concurso de Natal

Biblioteca Municipal

No âmbito da quadra natalícia e, como vem sendo hábito nos últimos anos, o Município, através da Biblioteca Municipal, promove o Concurso de Natal 2020.

Com o intuito de promover hábitos de leitura e estimular o gosto pela criação artística e literária, num ano atípico em que somos desafiados a adaptar-nos diariamente às exigências em prol da vida e da saúde de todos, o tema é "Reinventar o Natal" - como estão a preparar o Natal, como o perspectivam, que tradições vão manter ou alterar, que sentimentos melhor exprimem o que vivenciam nesta quadra.

A participação no Concurso é gratuita, aberta a todos os interessados, a partir dos seis anos e a entrega dos trabalhos pode ser efetuada até

ao dia 23 de dezembro. A atribuição de prémios encontra-se dividida em quatro escalões: Infantil: até aos 10 anos (cheque-prenda 25 euros); Juvenil: dos 11 aos 14 anos (cheque-prenda 50 euros); Júnior: dos 15 aos 17 anos (cheque-prenda 75 euros) e Adulto: maiores de 18 anos (200 euros).

O Concurso abrange qualquer género literário (prosa, poesia, teatro, conto, ensaio, crónica, entre outros).

As obras vencedoras, divulgadas no dia 6 de janeiro de 2021, serão publicadas no Boletim Municipal na página de Facebook da Biblioteca.

As normas de participação do Concurso de Natal, assim como mais informações sobre a iniciativa, encontram-se disponíveis no portal da Autarquia (www.cm-sardoal.pt).

Árvores de Natal no Comércio, Serviços e Associações do Concelho

Com o intuito de dinamizar e envolver no espírito natalício comerciantes, empresários, associações e a população em geral, o Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, vai promover uma mostra de Árvores de Natal, destinada a todos os estabelecimentos de comércio, associações e serviços abertos ao público neste Concelho.

As Árvores de Natal decoradas de forma original e criativa estão expostas ao público, no interior dos estabelecimentos, entre 1 de dezembro e 6 de janeiro de 2021.

Todas as Árvores participantes serão fotografadas, ficando as fotografias em exposição no Cá da Terra.

Lista aderente

- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos
- Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela
- Associação de Moradores de Vale das Onegas
- Biblioteca Municipal/Espaço Internet
- Bombeiros Municipais
- Bri Campo
- Cá da Terra
- Café da Associação de Valhascos
- Café Espanhol - Monte cimeiro
- Café Ponto de Encontro - Valhascos
- Café Snack Bar - O Eucalipto
- Café/padaria A Bela - Panascos
- Clínica Médica Dentária André Rodrigues, Lda
- Costureira Gigi
- Daniela Marques - Gabinete de Estética
- Gabinete de Engenharia - Eng. Morais
- Loja da Manuela - Panascos
- Loja do Cidadão
- Lurdes Esteticista
- Marta Cabeleireira
- Minimercado da Gena - Cabeça das Mós
- Minimercado o Pelourinho
- Modo, Arquiteto Associados, Lda
- Pastelaria Pagas Tu
- Pastelaria Parami
- Posto de Turismo
- Quinta Vale do Armo
- Restaurante 4 Talhas
- Rosa Teimão - Andreus
- Santa Casa da Misericórdia de Sardoal
- SarClínica - Clínica Médica Lda
- Sarpneus - Comércio de Pneus, Lda
- Talho da Alzira
- Tecedeira São Diogo



Sorteio de Natal no Comércio Local

O Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, promove a 1.ª edição do "Sorteio de Natal no Comércio Local".

Através desta ação, a Autarquia pretende envolver os comerciantes e toda a comunidade no espírito natalício, incentivando a compra no comércio tradicional, e, por conseguinte, coadjuvar na promoção e fomento da economia local do Concelho, com especial enfoque para um setor que tem vindo a sofrer dificuldades, decorrentes da pandemia COVID 19.

A iniciativa decorrerá entre 1 e 31 de dezembro, sendo que por cada dez euros em compras efetuadas, o cliente receberá um cupão de participação.

O sorteio dos premiados será realizado na primeira Reunião de Câmara Ordinária de 2021 e serão atribuídos 3 prémios no valor de cem euros cada para serem usados em compras ou na aquisição de bens e/ou serviços no Concelho de Sardoal.

A lista dos estabelecimentos aderentes será divulgada no Portal do Município (www.cm-sardoal.pt) e na página oficial do Facebook do Município. Além disso, os estabelecimentos aderentes terão um dístico identificativo, afixado em local visível, que atesta a participação na iniciativa.

Paralelamente, também com o intuito de envolver a população no espírito natalício, será colocada, à semelhança do ano passado, iluminação de Natal nas principais artérias da Vila.

O Regulamento do Sorteio de Natal poderá ser consultado em www.cm-sardoal.pt

GANHE

3 VALES DE 100€

compras efetuadas
1 A 31 DEZ 2020
Normas de Participação em www.cm-sardoal.pt



Lista de estabelecimentos e serviços aderentes

Bri Campo | Cabeleireira Maria Luís | **Cá da Terra** | Café da Associação de Valhascos | **Café Jardim do Ribatejo** |
Café Ponto de Encontro - Valhascos | **Café Snack Bar - O Eucalipto** | Café Snack Bar A Pérola - Andreus |
Café/Minimercado da Gena - Cabeça das Mós | Cantinho "By Luzia" | **Clínica Médica Dentária André Rodrigues, Lda** | Costureira Gigi |
Daniela Marques - Gabinete de Estética | Dias Sport | **Farmácia Passarinho** | Florista Dª Lurdes | **Gás do Tesoro** | Isidro Oliveira - Panascos |
Lavandaria - Shining Laundry | Loja da Isilda | **Loja da Manuela - Panascos** | Lurdes Esteticista | **Marta Cabeleireira** |
Minimercado o Pelourinho | **Minimercado O Romano** | Papelaria Zito & Vieira | **Pastelaria Parami** | Plurifrutos | **Restaurante 4 Talhas** |
Rosa Teimão - Andreus | **Sarpneus - Comércio de Pneus, Lda** | Supermercado Praça Nova | **Talho da Alzira** | Tecedeira São Diogo